



FATORES ASSOCIADOS À DIFICULDADE DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PELA POPULAÇÃO IDOSA

Julia Emmily Gomes dos Santos Silva¹, Danielle Samara Tavares de Oliveira Figueiredo²

RESUMO

O acesso e utilização dos serviços de saúde, compreendem tanto a oferta de serviços, até a demanda pelo serviço, sendo esse último, o resultado da motivação na procura por esses cuidados e a evidência de que o acesso foi alcançado.

Objetivo: analisar os fatores associados à dificuldade de acesso aos serviços de saúde entre idosos brasileiros, considerando tanto a utilização do serviço, quanto a oferta de serviço ao usuário. **Método:** Estudo transversal que utilizou dados da Pesquisa Nacional de Saúde, realizada em 2019, com amostra de 22.728 idosos selecionados aleatoriamente em todos os estados brasileiros. A variável desfecho foi dificuldade de acesso aos serviços de saúde e as exposições: características sociodemográficas, estilo de vida e condições crônicas de saúde. Foram empregadas análises descritivas, bivariadas e regressão logística múltipla. Foi adotado um nível de significância de 5%. **Resultados:** A prevalência de dificuldade de acesso aos serviços de saúde em idosos foi de 13,7% (IC 95%: 13,0- 14,5), sendo maior no sexo feminino, na faixa etária de 60 a 69 anos, em idosos de cor de pele parda, estado civil solteiro, com baixos níveis de escolaridade, entre 0 a 8 anos; baixo nível socioeconômico C, D ou E, entre moradores da zona urbana e da região Sul. Foram associados ao aumento da chance de dificuldade de acesso na análise múltipla: ser do sexo feminino, morar na zona urbana e residir no Sul em comparação ao Sudeste. Ter hipertensão e ou problemas crônicos na coluna, além de ter estado de saúde autorreferido como regular, ruim ou muito ruim. **Conclusão:** 14 em cada 100 pessoas idosas apresentaram dificuldades em acessar os serviços de saúde. Não ter dinheiro, atendimento demorado, o serviço de saúde ser distante e a falta de transporte foram as principais dificuldades que precederam o uso dos serviços de saúde, mesmo quando a pessoa idosa teve necessidade do serviço. Houve associação da dificuldade em acessar serviços de saúde com características sociodemográficas, estado de saúde autorreferido e condições clínicas.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde; Idoso; Saúde do Idoso; Estudos Transversais; Prevalência.

¹Aluna do Curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Cuité-PB, e-mail: julia.emmily@estudante.ufcg.edu.br

²Doutora, Professora Adjunta, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Cuité-PB, UFCG, e-mail: danielle.samara@professor.ufcg.edu.br

FACTORS ASSOCIATED WITH DIFFICULTY OF ACCESS TO HEALTH SERVICES BY THE OLDER ADULTS POPULATION.

ABSTRACT

Access to and use of health services comprises both the supply of services and the demand for the service, the latter being the result of the motivation to seek this care and the evidence that access has been achieved. **Objective:** to analyze the factors associated with difficulty in accessing health services among Brazilian older adults considering both the use of the service and the service offered to the user. **Method:** Cross-sectional study that used data from the National Health Survey, carried out in 2019, with a sample of 22,728 older adults randomly selected in all Brazilian states. The outcome variable was difficulty accessing health services and exposures: sociodemographic characteristics, lifestyle and chronic health conditions. Descriptive, bivariate and multiple logistic regression analyzes were used. A significance level of 5% was adopted. **Results:** The prevalence of difficulty accessing health services in the elderly was 13.7% (95% CI: 13.0- 14.5), being higher in females, in the age group of 60 to 69 years, in elderly people with brown skin color, single marital status, with low levels of education, between 0 and 8 years; low socioeconomic level C, D or E, among residents of the urban area and the South region. The following were associated with an increased chance of access difficulties in the multiple analysis: being female, living in the urban area and living in the South compared to the Southeast . Having high blood pressure and/or chronic back problems, in addition to having a self-reported health status as fair, bad or very bad. **Conclusion:** 14 out of every 100 elderly people had difficulties accessing health services. Not having money, delayed care, the health service being far away and the lack of transportation were the main difficulties that preceded the use of health services, even when the elderly person needed the service. There was an association between difficulty accessing health services and sociodemographic characteristics, self-reported health status and clinical conditions.

Keywords: Access to Health Services;Aged; Aged Health; Cross-Sectional Study; Prevalence.